

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JUNHO - 2024



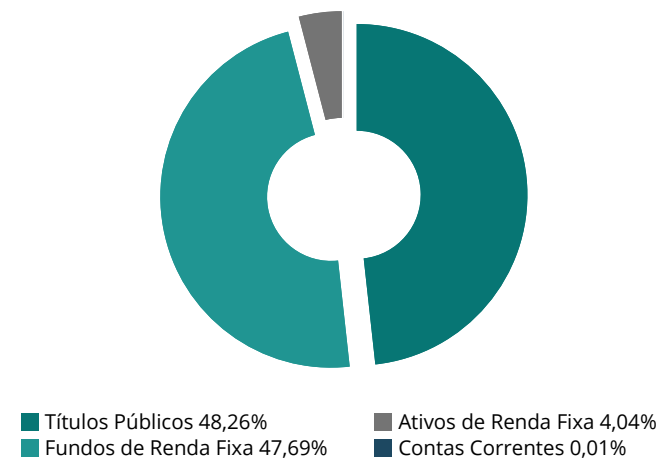
Instituto de Previdência do Município de Mafra



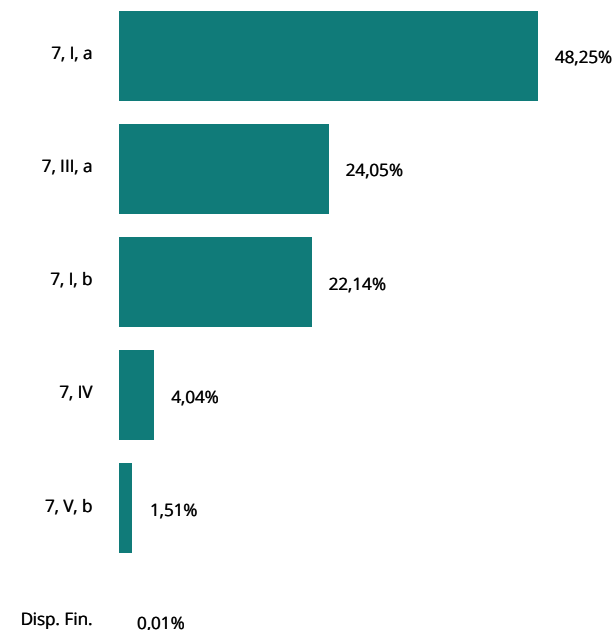
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	48,3%	32.521.916,74	32.253.709,38
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	4,3%	2.882.885,15	2.859.433,00
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	4,6%	3.113.732,78	3.088.272,98
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	2,3%	1.550.281,12	1.537.732,93
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	0,9%	604.169,56	599.269,65
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	1,5%	992.220,91	984.010,75
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	2,7%	1.824.788,26	1.810.053,20
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	398.745,32	395.464,27
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	0,7%	495.181,73	490.946,81
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	3,8%	2.545.855,49	2.524.688,36
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	1,5%	995.126,70	986.808,92
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	7,8%	5.237.719,74	5.194.837,35
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	4,7%	3.140.910,59	3.115.232,48
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	1,1%	708.044,13	701.997,05
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	1,8%	1.218.194,25	1.207.759,79
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	1,5%	1.019.925,36	1.011.245,24
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	1,5%	1.038.239,97	1.029.804,60
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	412.426,05	409.032,12
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	0,8%	506.541,19	502.203,64
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	3,9%	2.621.633,75	2.600.013,76
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	0,8%	508.178,79	503.815,33
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	1,0%	707.115,90	701.087,15
FUNDOS DE RENDA FIXA	47,7%	32.141.027,55	31.201.672,13
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,3%	1.580.880,47	1.568.503,11
BB FIC Previdenciário Fluxo	4,8%	3.213.893,89 	2.591.928,76
BB Institucional Renda Fixa	3,5%	2.326.654,51	2.307.757,31
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	4,8%	3.267.467,39	3.291.021,07
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	42.263,05	42.396,94
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,3%	220.783,19	223.084,79
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	5,4%	3.656.651,27 	3.256.682,37
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,1%	2.753.098,76	2.731.387,86
Caixa Brasil Referenciado	3,6%	2.448.182,23	2.428.304,56
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,9%	2.600.921,13	2.580.912,61

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



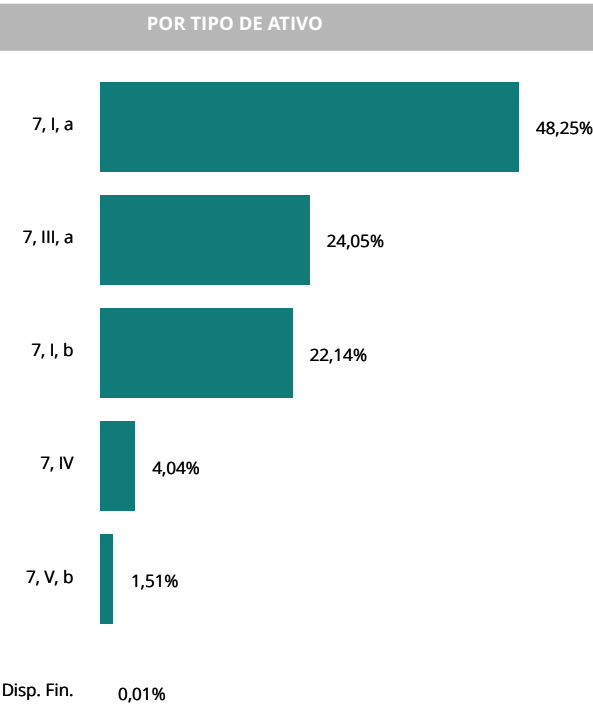
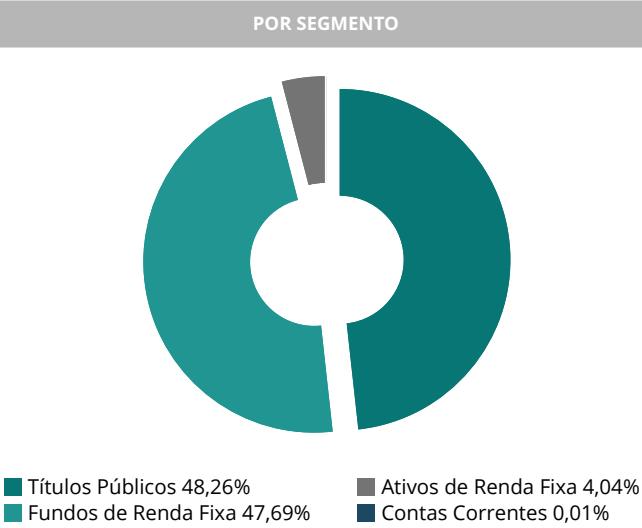
ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	47,7%	32.141.027,55	31.201.672,13
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,6%	1.089.185,68	1.076.702,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	5,5%	3.685.620,60	3.712.113,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,1%	84.340,93	84.341,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,7%	1.162.673,00	1.174.359,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	38.870,37	38.994,55
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	7.371,54 ▼	71.348,22
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	1,5%	1.014.309,16	1.005.752,90
Itaú FIC IMA-B 5+	4,4%	2.947.860,38	3.016.080,96
ATIVOS DE RENDA FIXA	4,0%	2.725.158,90	2.699.886,48
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	2,7%	1.816.663,14	1.799.947,54
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	1,3%	908.495,76	899.938,94
CONTAS CORRENTES	0,0%	4.713,70	3.728,14
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	0,01	0,01
Bradesco	0,0%	4.713,69	3.728,13
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	67.392.816,89	66.158.996,13

▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	233.466,55	233.626,76	242.357,66	197.100,17	269.725,12	268.207,36	1.444.483,62
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	30.263,87	28.335,76	28.334,58	20.633,99	24.829,46	23.452,15	155.849,81
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	32.813,75	30.717,09	30.725,34	22.428,12	26.949,75	25.459,80	169.093,85
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	16.204,87	15.175,51	15.171,09	11.025,59	13.283,64	12.548,19	83.408,89
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	-	-	5.562,93	4.305,71	5.186,30	4.899,91	19.954,85
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	-	-	-	5.903,75	8.688,72	8.210,16	22.802,63
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	-	15.702,82	17.818,11	12.933,82	15.597,75	14.735,06	76.787,56
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	-	-	695,57	2.894,50	3.472,43	3.281,05	10.343,55
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	-	-	-	175,80	4.480,92	4.234,92	8.891,64
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	27.182,66	25.429,17	25.455,35	18.718,89	22.399,59	21.167,13	140.352,79
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	-	-	-	5.312,59	8.802,40	8.317,78	22.432,77
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	55.227,49	51.699,07	51.716,26	37.767,26	45.384,37	42.882,39	284.676,84
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	33.078,55	30.966,90	30.969,92	22.607,15	27.176,45	25.678,11	170.477,08
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	-	-	-	-	455,29	6.047,08	6.502,37
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	-	-	-	-	8.491,14	10.434,46	18.925,60
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	-	-	-	3.561,37	9.054,80	8.680,12	21.296,29
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	10.883,67	10.018,60	9.902,29	7.207,56	8.804,28	8.435,37	55.251,77
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	-	-	699,03	2.908,85	3.541,31	3.393,93	10.543,12
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	-	-	-	175,45	4.524,17	4.337,55	9.037,17
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	27.811,69	25.581,84	25.307,19	18.539,77	22.564,57	21.619,99	141.425,05
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	-	-	-	-	3.350,50	4.363,46	7.713,96
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	-	-	-	-	2.687,28	6.028,75	8.716,03
FUNDOS DE RENDA FIXA	131.331,80	261.474,27	169.132,00	(115.221,02)	346.524,55	36.556,99	829.798,59
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	32.102,09	26.926,72	24.800,80	17.196,29	12.970,46	12.377,36	126.373,72
BB FIC Previdenciário Fluxo	49.517,36	31.716,11	31.828,02	38.365,04	29.985,00	25.115,64	206.527,17
BB Institucional Renda Fixa	22.712,11	19.190,02	21.141,29	19.257,22	19.471,95	18.897,20	120.669,79
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(11.824,15)	20.050,86	23,25	(57.033,12)	45.005,73	(23.553,68)	(27.331,11)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	274,42	183,77	212,21	(235,33)	268,46	(133,89)	569,64
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(5.618,54)	6.317,40	461,88	(20.958,61)	10.071,76	(2.301,60)	(12.027,71)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	18.081,43	18.576,06	19.943,93	20.942,22	25.235,58	29.968,90	132.748,12
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	26.337,73	21.642,17	22.615,24	22.202,84	22.426,56	21.710,90	136.935,44
Caixa Brasil Referenciado	26.262,16	21.808,50	22.394,67	21.277,73	20.254,11	19.877,67	131.874,84
Caixa Brasil Títulos Públicos	32.135,46	26.845,26	27.318,34	23.177,34	20.314,04	20.008,52	149.798,96

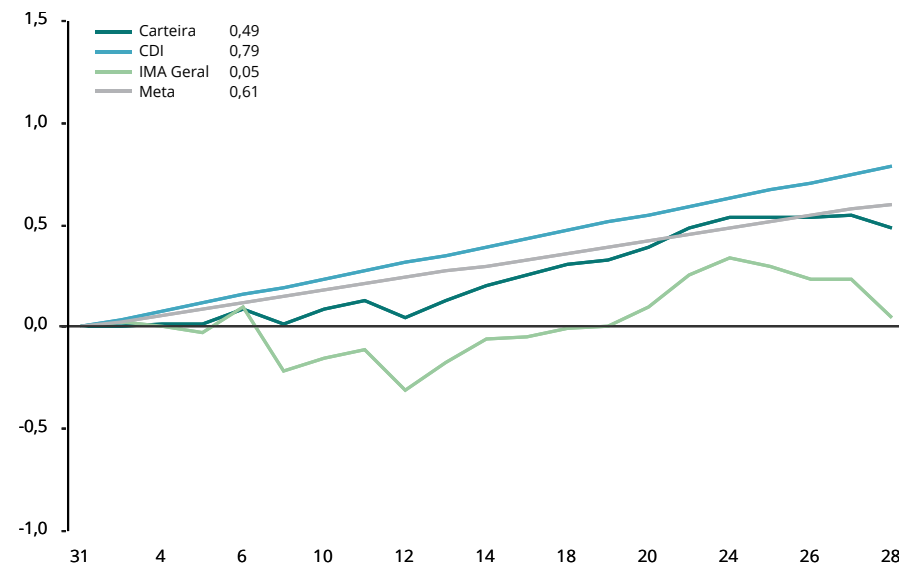
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	131.331,80	261.474,27	169.132,00	(115.221,02)	346.524,55	36.556,99	829.798,59
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	11.729,11	7.789,99	9.623,72	8.364,21	9.449,87	12.483,12	59.440,02
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(13.327,39)	22.584,41	56,62	(64.146,25)	50.707,47	(26.492,70)	(30.617,84)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	3.464,71	4.883,79	4.007,43	(1.747,16)	2.202,60	(0,33)	12.811,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(14.875,71)	17.132,57	1.811,78	(52.368,60)	25.332,02	(11.686,00)	(34.653,94)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	257,56	167,71	193,89	(215,51)	244,82	(124,18)	524,29
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	128,65	520,85	191,12	119,35	122,31	74,38	1.156,66
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	-	-	-	5.752,90	8.556,26	14.309,16
Itaú FIC IMA-B 5+	(46.025,20)	15.138,08	(17.492,19)	(89.418,68)	46.708,91	(68.220,58)	(159.309,66)
ATIVOS DE RENDA FIXA	29.842,20	24.921,11	32.371,27	23.733,74	24.947,04	25.272,42	161.087,78
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	19.785,93	16.449,18	21.511,79	15.524,49	16.508,02	16.715,60	106.495,01
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	10.056,27	8.471,93	10.859,48	8.209,25	8.439,02	8.556,82	54.592,77
TOTAL	394.640,55	520.022,14	443.860,93	105.612,89	641.196,71	330.036,77	2.435.369,99

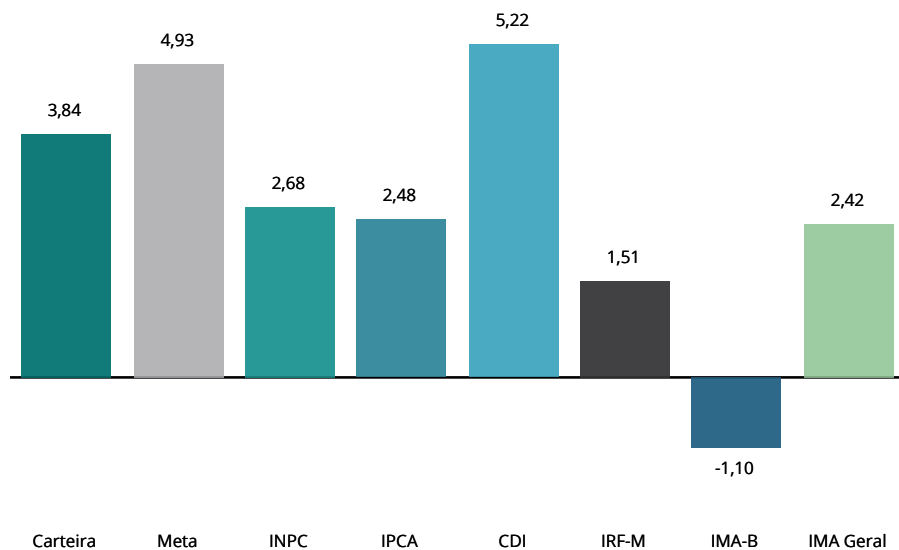
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,84% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,63	0,82	0,97	0,47	78	65	136
Fevereiro	0,83	1,23	0,80	0,64	67	103	129
Março	0,70	0,56	0,83	0,52	126	84	134
Abril	0,16	0,78	0,89	(0,22)	20	18	-72
Maio	0,98	0,86	0,83	0,95	114	117	103
Junho	0,49	0,61	0,79	0,05	81	62	1.039
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,84	4,93	5,22	2,42	78	73	159

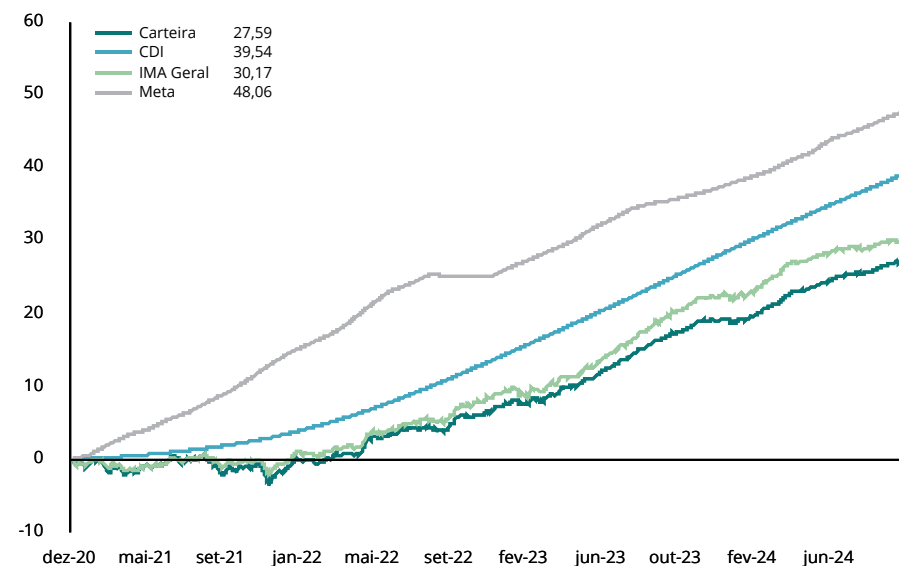
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	Sem bench	0,82	135%	5,57	113%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	0,82	136%	5,60	113%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	Sem bench	0,82	135%	5,54	112%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	Sem bench	0,82	135%	3,42	69%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	Sem bench	0,83	138%	2,39	48%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	Sem bench	0,81	134%	4,29	87%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,83	137%	2,69	54%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	Sem bench	0,86	142%	1,89	38%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	Sem bench	0,84	138%	5,69	115%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	Sem bench	0,84	139%	2,39	48%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	Sem bench	0,83	136%	5,60	114%	10,04	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	Sem bench	0,82	136%	5,60	113%	10,04	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	Sem bench	0,86	142%	0,90	18%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	Sem bench	0,86	143%	1,58	32%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	Sem bench	0,86	142%	2,20	45%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	Sem bench	0,82	135%	5,56	113%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,83	137%	2,69	54%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	Sem bench	0,86	143%	1,89	38%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	0,83	137%	5,64	114%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,87	143%	1,54	31%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	Sem bench	0,86	142%	1,25	25%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,79	130%	5,24	106%	11,83	129%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,71	117%	4,71	95%	10,69	116%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,82	135%	5,47	111%	12,36	134%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,72	-118%	-0,83	-17%	3,49	38%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,32	-52%	1,37	28%	7,95	87%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-1,03	-170%	-1,38	-28%	3,57	39%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,83	138%	5,69	115%	12,83	140%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,79	131%	5,23	106%	12,16	132%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,82	135%	5,36	109%	12,31	134%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,78	128%	5,00	101%	11,47	125%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,18	-	0,30	-	13,60	-	0,00	-
0,31	-	0,51	-	9,20	-	-0,01	-
0,31	-	0,51	-	7,11	-	-0,01	-
0,40	-	0,67	-	5,72	-	-0,03	-
0,42	-	0,70	-	8,54	-	-0,03	-
0,40	-	0,65	-	5,11	-	-0,03	-
0,42	-	0,69	-	7,77	-	-0,03	-
0,45	-	0,75	-	12,90	-	-0,04	-
0,62	-	1,01	-	6,42	-	-0,07	-
0,66	-	1,09	-	6,51	-	-0,08	-
0,57	4,01	0,94	6,59	5,13	-11,26	-0,07	-2,77
0,63	3,99	1,04	6,56	4,48	-11,27	-0,08	-2,76
0,17	-	0,28	-	33,93	-	0,00	-
0,17	-	0,28	-	35,07	-	0,00	-
0,36	-	0,60	-	15,17	-	-0,02	-
0,32	-	0,52	-	7,66	-	-0,01	-
0,34	-	0,56	-	9,52	-	-0,02	-
0,37	-	0,61	-	16,06	-	-0,02	-
0,46	-	0,76	-	7,37	-	-0,04	-
0,17	-	0,28	-	36,01	-	0,00	-
0,17	-	0,28	-	33,16	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,04	0,07	0,07	0,11	1,52	1,46	0,00	0,00
0,01	0,06	0,02	0,10	-462,31	-100,31	0,00	0,00
0,07	0,13	0,11	0,21	36,45	24,10	0,00	-0,00
4,11	3,90	6,76	6,42	-28,92	-13,90	-1,11	-3,69
3,59	2,50	5,91	4,11	-24,23	-9,68	-0,73	-1,05
4,10	3,85	6,74	6,34	-35,14	-14,14	-1,28	-3,79
0,05	0,11	0,08	0,18	77,07	52,78	0,00	0,00
0,08	0,12	0,12	0,19	6,80	16,79	0,00	0,00
0,04	0,09	0,06	0,14	64,07	33,04	0,00	0,00
0,10	0,11	0,17	0,18	-9,86	-18,58	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	1,16	191%	5,72	116%	11,33	123%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,71	-118%	-0,83	-17%	2,55	28%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	-0,00	0%	2,31	47%	8,44	92%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,00	-164%	-1,22	-25%	3,95	43%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,32	-53%	1,37	28%	8,08	88%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,71	117%	4,70	95%	10,70	116%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,85	141%	5,72	116%	13,21	144%
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,26	-374%	-5,13	-104%	-0,04	0%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	IPCA+6,79	0,93	153%	6,23	126%	10,89	118%
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	IPCA+7,14	0,95	157%	6,39	130%	11,24	122%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,49	81%	3,84	78%	8,74	95%
IPCA		0,21	35%	2,48	50%	4,23	46%
INPC		0,25	41%	2,68	54%	3,70	40%
CDI		0,79	130%	5,22	106%	11,69	127%
IRF-M		-0,29	-49%	1,51	31%	7,89	86%
IRF-M 1		0,63	105%	4,51	91%	10,95	119%
IRF-M 1+		-0,72	-118%	0,22	4%	6,61	72%
IMA-B		-0,97	-160%	-1,10	-22%	3,07	33%
IMA-B 5		0,39	65%	3,32	67%	8,23	90%
IMA-B 5+		-2,25	-372%	-5,04	-102%	-1,43	-16%
IMA Geral		0,05	8%	2,42	49%	8,23	90%
IDkA 2A		0,18	29%	3,21	65%	8,37	91%
IDkA 20A		-5,03	-830%	-12,09	-245%	-8,64	-94%
IGCT		1,42	235%	-6,95	-141%	5,79	63%
IBrX 50		1,63	268%	-6,12	-124%	7,39	80%
Ibovespa		1,48	245%	-7,66	-155%	4,93	54%
META ATUARIAL - IPCA + 4,84% A.A.		0,61		4,93		9,19	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,02	3,89	1,67	6,40	28,75	-9,29	-0,03	-2,73
4,10	5,40	6,75	8,88	-28,93	-16,07	-1,11	-6,05
1,96	1,73	3,23	2,84	-31,69	-12,57	-0,43	-0,70
4,00	3,79	6,57	6,24	-35,33	-13,71	-1,25	-3,55
3,59	2,50	5,91	4,12	-24,28	-9,37	-0,73	-1,06
0,00	0,06	0,00	0,10	-9.410,00	-101,85	0,00	0,00
0,08	0,15	0,14	0,25	59,74	51,28	0,00	0,00
6,39	5,95	10,51	9,79	-37,95	-13,41	-2,26	-6,15
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,81	1,26	1,33	2,08	-29,29	-13,50	-0,08	-0,60
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
3,49	2,50	5,74	4,11	-24,46	-7,87	-0,73	-1,02
0,49	0,36	0,81	0,59	-24,55	-11,12	-0,05	-0,12
4,88	3,51	8,02	5,77	-24,30	-7,42	-1,03	-1,64
3,89	3,87	6,40	6,37	-35,73	-11,44	-1,24	-3,56
1,67	1,72	2,75	2,84	-18,65	-10,64	-0,29	-0,91
6,24	6,06	10,26	9,96	-38,71	-11,29	-2,26	-6,14
1,86	1,72	3,05	2,83	-31,51	-10,18	-0,41	-0,67
1,99	1,79	3,28	2,95	-24,19	-9,96	-0,34	-0,99
10,72	10,46	17,61	17,21	-43,60	-10,08	-5,03	-12,10
12,46	13,88	20,50	22,83	4,40	-1,48	-3,25	-10,74
12,09	13,63	19,90	22,43	5,81	-1,02	-3,13	-10,01
12,07	13,69	19,86	22,52	4,89	-1,95	-3,06	-11,22

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2618% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,50% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,87% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0758%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,11%, e o IMA-B de 6,37%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6045%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,1607% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0797% e -0,0797% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 13,4968% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treydor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2079% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

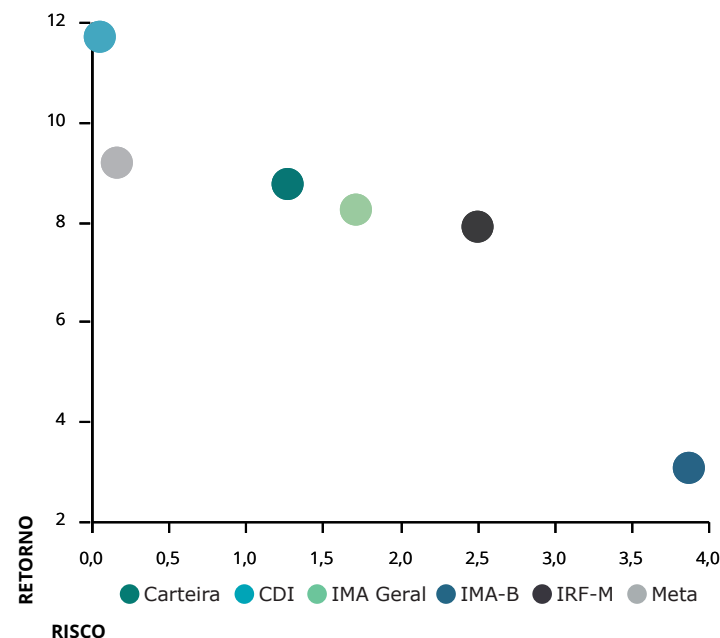
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8055	0,7820	1,2618
VaR (95%)	1,3251	1,2865	2,0758
Draw-Down	-0,0804	-0,1887	-0,6045
Beta	4,3362	3,6711	5,1607
Tracking Error	0,0507	0,0485	0,0797
Sharpe	-29,2854	-28,3862	-13,4968
Treynor	-0,3427	-0,3809	-0,2079
Alfa de Jensen	-0,0165	-0,0107	-0,0096

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

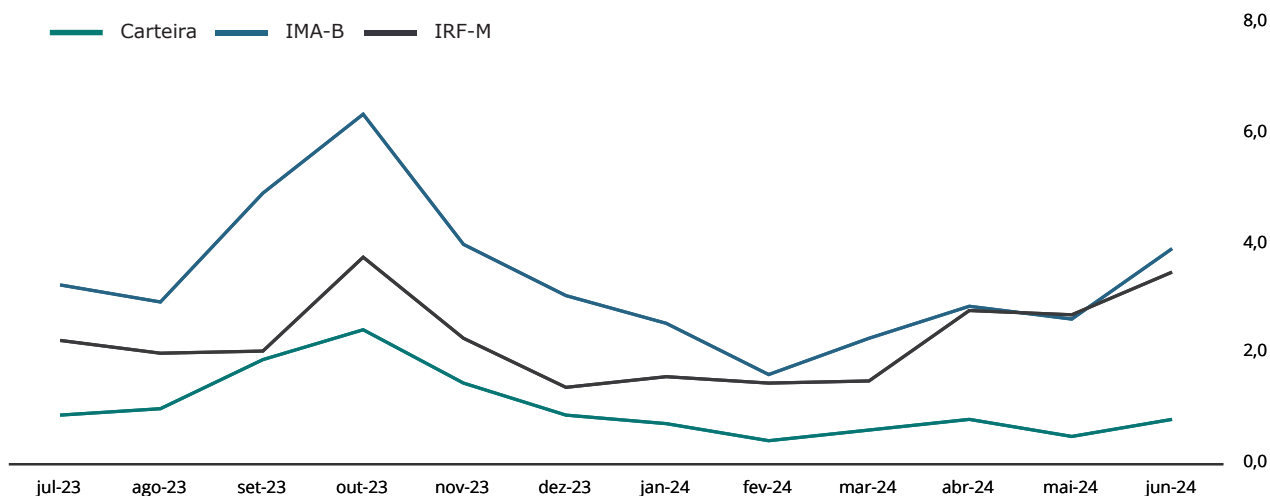
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 66,62% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$107.721,06 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$57.886,08, equivalente a uma rentabilidade de 0,09% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,12%	-532,29	-0,00%
IRF-M	0,12%	-532,29	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	66,62%	-107.721,06	-0,16%
IMA-B	2,05%	-22.768,99	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,37%	-86.175,80	-0,13%
Carência Pós	60,19%	1.223,74	0,00%
IMA GERAL	0,13%	-187,98	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	29,09%	152.419,33	0,23%
F. Crédito Privado	1,51%	8.629,05	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	27,58%	143.790,28	0,21%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	4,04%	13.908,08	0,02%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	57.886,08	0,09%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,25	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 37,38% até 90 dias; 62,62% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2024	1.405,22	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/06/2024	370.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
07/06/2024	35.852,65	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/06/2024	1.637.766,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/06/2024	9.921,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2024	1.711,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/06/2024	300.221,06	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/06/2024	999.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2024	11.926,72	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

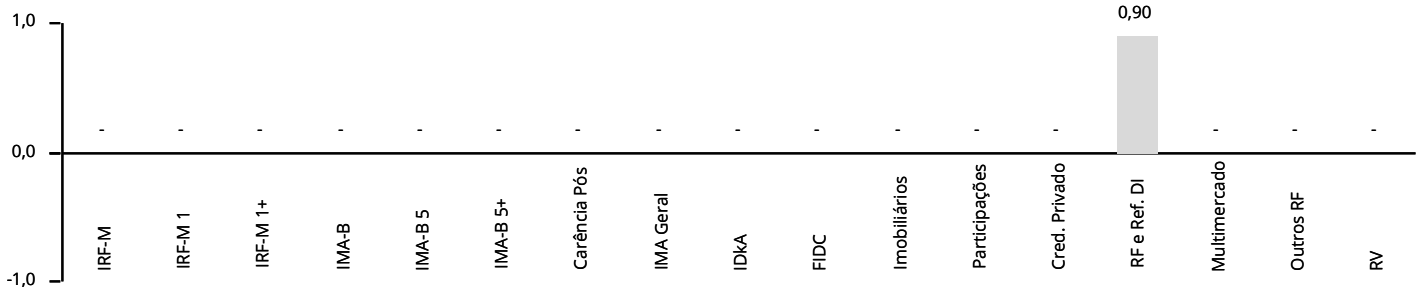
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2024	157.154,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/06/2024	64.051,06	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
04/06/2024	106.869,03	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/06/2024	341.174,44	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/06/2024	2.265,81	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/06/2024	1.969,41	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/06/2024	165,08	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/06/2024	3.676,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/06/2024	11.553,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/06/2024	5.373,80	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/06/2024	1.770.753,49	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.367.804,89
Resgates	2.465.006,46
Saldo	902.798,43

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



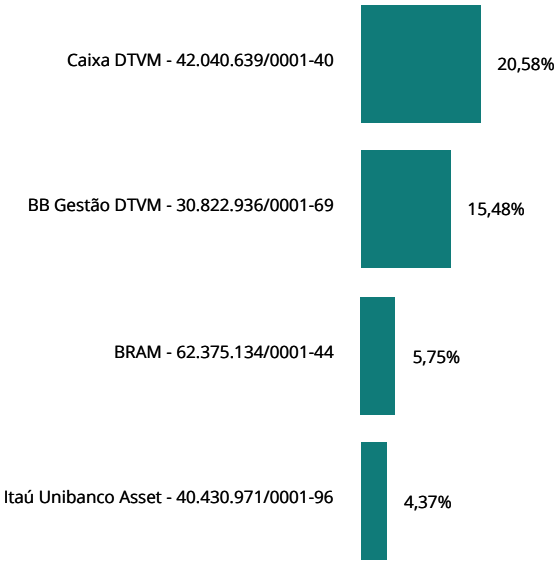
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.615.981.562.976,30	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	707.463.153.880,80	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.795.169.983,22	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	949.861.404.925,75	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	949.861.404.925,75	0,00	✓

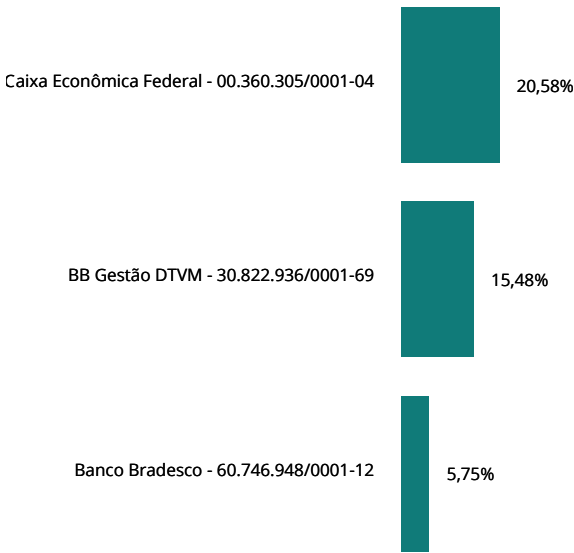
Obs.: Patrimônio em 05/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.821.452.916,03	2,35	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	5.048.562.747,13	4,77	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.288.014.326,67	3,45	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	938.963.492,40	4,85	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.792.665.736,98	0,06	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	496.040.994,80	0,33	0,04	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.692.368.410,92	5,43	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.436.885.879,50	4,09	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.508.104.382,05	3,63	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.312.134.510,29	3,86	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	4.038.072.337,63	1,62	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.009.349.210,08	5,47	0,37	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	614.589.843,83	0,13	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.133.113.700,82	1,73	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.975.307.878,59	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	976.883.009,20	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	11.240.633.956,83	1,51	0,01	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	414.823.089,34	4,37	0,71	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	47.441.119,27	70,40	100,0	✓
7, I, a	32.521.916,74	48,26	100,0	✓
7, I, b	14.919.202,53	22,14	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	16.207.515,86	24,05	65,0	✓
7, III, a	16.207.515,86	24,05	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	2.725.158,90	4,04	20,0	✓
7, V	1.014.309,16	1,51	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	1.014.309,16	1,51	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	67.388.103,19	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	67.388.103,19			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a projeção de inflação pelos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), com pioras na perspectiva para o final deste ano. A projeção do Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) subiu 0,2 ponto percentual para 2024 e 0,1 ponto percentual para 2025. O Federal Reserve deverá manter a postura conservadora na condução da política monetária e aguardar mais dados de inflação e de mercado de trabalho, com a finalidade de consolidar a possibilidade de corte na taxa de juros.

No entanto, o mercado permanece otimista de que há maiores chances de redução dos juros, iniciando em setembro. O posicionamento dos investidores é justificado pelos dados recentes, que fundamentam uma desaceleração gradual da economia americana. Os índices de inflação indicaram um arrefecimento dos preços de bens e serviços e a atividade econômica retraiu em menor ritmo, sugerindo um processo de *soft landing* (transição suave da conjuntura econômica). A surpresa do mês, foi o resultado preliminar do relatório Payroll que apresentou uma criação de empregos muito acima do esperado, mas a revisão dos meses anteriores elevou a taxa de desemprego.

Na Zona do Euro, a tendência de enfraquecimento econômico permaneceu com o recuo dos dados preliminares dos Índices de Gerente de Compras (PMI's) de junho. O período longo de política monetária contracionista penalizou a atividade econômica, mas atingiu o objetivo de proporcionar a continuidade da tendência de desinflação no bloco. Por essa razão, o Banco Central Europeu iniciou o processo de corte de juros, mas sem sinalizar as próximas decisões, ficando dependente dos próximos dados econômicos.

Na China, observou-se a dependência da demanda externa com a produção industrial. Como contraponto, o consumo das famílias e os investimentos continuam crescendo em um ritmo mais comedido, além da continuidade do enfraquecimento do setor imobiliário. Os sinais divergentes dos PMI's, Caixin e S&P Global, trazem a perspectiva de que não há indicações suficientes para afirmar a capacidade de recuperação saudável do país, uma vez que a demanda interna está aquém do desejado.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) unanimemente optou por interromper o ciclo de corte de juros, mantendo a taxa Selic em 10,50%. A ata trouxe maiores riscos externos e internos, como início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, indicadores de atividade econômica e dinamismo do mercado de trabalho brasileiro. Em razão destes riscos, aumentou a perspectiva de uma pressão altista para as expectativas de inflação. Após a volatilidade ocasionada

na reunião de maio, devido à divisão dos votos, a reunião de junho foi essencial para aumentar a credibilidade da autoridade monetária, principalmente para o próximo ano. Diante do contexto atual, a ata do Copom reforçou um cenário de cautela na estratégia de política monetária, destacando a necessidade de manter a taxa Selic atual até que o processo de desinflação e a reancoragem das expectativas se consolidem.

Sobre o governo, a percepção se deteriorou com mais informações que sustentam a possibilidade da consolidação de um desequilíbrio fiscal. As seguintes notícias baseadas somente no aumento da arrecadação, além de declarações do presidente Lula criticando o Banco Central, desvalorizaram o real perante o dólar. Dada a repercussão, surgiu a necessidade de a equipe econômica do governo anunciar estudos sobre o gerenciamento do orçamento fiscal.

A atividade econômica brasileira, tema de preocupação do Banco Central, segue resiliente. Com exceção do setor industrial, varejo e serviços avançaram, associados ao mercado de trabalho aquecido e aumento médio salarial. No entanto, os índices de atividade, IBC-Br e Monitor PIB, sugeriram uma desaceleração da economia em abril e que pode ser intensificada em maio devido aos efeitos da tragédia do Rio Grande do Sul. A respeito do mercado de trabalho, os dados da PNAD apresentaram uma redução da taxa de desemprego, enquanto o Caged mostrou uma queda significativa na criação de empregos. Por essa razão, é justificado acreditar que as próximas leituras terão um resultado mais moderado.

No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos.

Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão.